revista
SESCON-RJ

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro - Ano XIII - **Número 83**

Impresso Especial
0502023000-7/2005-DR/RJ
SESCON/RJ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Empreendedor Individual
O caminho do mercado formal

■ Páginas 12 e 13

Ação positiva junto à Prefeitura do Rio

■ Página 16

Sescon-RJ marca presença em evento na Receita Federal do Brasil

■ Páginas 21 e 22

Índice

Editorial

De MEI a EI ..... pág. 3

Café com Palestra

Segurança da informação e Empreendorismo ..... págs. 4 e 5

Cursos

Os fundamentos da gerência ..... pág. 6

Escrituração contábil digital

Conheça o passo-a-passo ..... pág. 7

Bon Appétit

As aparências enganam ..... pág. 8

Panorama Contábil

Legítima defesa ..... pág. 10

Segurança do trabalho

Para que serve a CIPA? ..... pág. 11

Matéria de Capa / Empreendedor Individual

Desafios para a classe contábil ..... págs. 12 e 13

Posse na ACRJ

Passagem de bastão:

José Luiz Alquéres assume a presidência ..... págs. 14 e 15

PQN

A renovação do Selo de Gestão da Qualidade Contábil ..... pág. 17

Proages maio/junho

Como administrar custos e conquistar novos clientes ..... págs. 19 e 20

Receita Federal

A modernização bate à porta. ..... págs. 21 e 22

Informe Jurídico

Contratos de trabalho por prazo determinado ..... pág. 23

Expediente

SESCON-RJ
Av. Passos, 120 - 7º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20051-040
Tel./Fax: (21) 2233-8868 / 2233-8899
email: sesconrj@sescon-rj.org.br
site: www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCON-RJ - GESTÃO
1º de julho de 2007 a 30 de junho 2010

DIRETORIA - EFETIVOS
Presidente
Lindberger Augusto da Luz
Vice-Presidente
Márcia Tavares Sobral de Sousa
Tesoureiro
Renato Carlos Pedroza
Vice-Tesoureiro
Elcio de Jesus Gonçalves Ribeiro
Secretário
Marcelo dos Santos Gil
Diretora Social
Neide Peres Ferreira

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS
Maciel Breno Schiffler
Alexandre Andrade da Silva
Adilson Félix
Selma Antonia Gama de Carvalho Ferreira

DIRETORIA – SUPLENTES
Laura Glória dos Santos (homenagem *in memoriam*)
Alzira Tomaz de Oliveira

CONSELHO DELIBERATIVO
José Augusto de Carvalho
Helio Cezar Donin
Jader Candido de Melo
Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Antonio Carlos Ferreira Neves
Nelma Bello Goulart de Albuquerque
(Homenagem *in memoriam*)

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Waldir Ferreira Neves
Joseraldo Carvalho Ribeiro

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES
Hélcio de Oliveira Coutinho
Amaro Gonçalves

REPRESENTANTES JUNTO À FENACON EFETIVOS
Lindberger Augusto da Luz
José Augusto de Carvalho

REPRESENTANTES JUNTO À FENACON SUPLENTES
Márcia Tavares Sobral de Sousa

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA SESCON-RJ
Selma Gama

GRUPO EDITORIAL
Editora Multimídia

CHEFIA DE REDAÇÃO
Sidney Silveira

REPORTAGEM
Gabriel Versiani e Gabriela Pacheco

Jornalista Responsável
Renata Gonçalves
DRT - 016660197 - RJ

Fotografia
Reynaldo Dias

Impressão: Ultra Set Editora Ltda.
Tiragem: 9.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO:
comunicacao@sescon-rj.org.br
Para anunciar: sesconrj@sescon-rj.org.br

O SESCON-RJ é filiado à FENACON - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Microempreendedor Individual - MEI

Inicialmente conhecido como **MEI**, o empresário individual que exerça atividades previstas nos anexos I, II e III da Lei do Simples Nacional transformou-se no **EI** – Empresário Individual. O objetivo é dar aos informais — tais como camelôs, vendedores de cachorro-quente, pipoqueiros, costureiras, etc. — condições de se regularizar, tornando-se empresários individuais.

As empresas de serviços contábeis optantes pelo Simples Nacional estão obrigadas a atender **gratuitamente** ao **EI** no seu registro, nos órgãos federais, estaduais e municipais e na entrega da sua primeira declaração do Imposto de Renda. As empresas contábeis que se negarem a realizar tais serviços poderão ser excluídas do Simples Nacional.

Esta obrigação de atendimento ao **EI** surgiu da luta que a Fenacon travou para a inclusão das empresas contábeis no Anexo III do Simples Nacional. O Sescon-RJ, procurando prestar serviços aos seus associados, desenvolveu parcerias com o Sebrae-RJ, CRC-RJ, Unipec-RJ, Sindicont-Rio, Associação Comercial, Associações de Ambulantes, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e diversas outras entidades que nos apóiam, no sentido de disponibilizar atendimento ao **EI** nos diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O Sescon-RJ apoiará seus Associados e Filiados, por entender que é sua obrigação com todas as empresas contábeis da base. Disponibilizaremos espaço no sexto andar em nossa sede para viabilizar um melhor atendimento a todos, onde programamos diversas palestras para as empresas contábeis, visando à formação de multiplicadores no atendimento ao **EI**.

Prezados Associados/Filiados, vamos trabalhar juntos, vamos nos engajar no Projeto **EI!** Lembrem-se: o **EI** de hoje poderá ser um pequeno ou grande empresário, tornando sua empresa individual uma Sociedade Ltda. ou até uma S.A.! Vamos entrar nesta luta! Vamos prestar consultoria ao **EI!** Vamos ajudá-los a vencer!

Meus queridos filiados, associem-se ao Sescon-RJ. Visitem o Sescon-RJ! Visitem o nosso site! Conheçam a nossa programação mensal de cursos e palestras. Venham participar de nosso Proages e do Café com Palestra e conhecer melhor o Programa de Qualidade para Empresas Contábeis – PQN.

Toda segunda-feira, a partir das 14h, temos plantão da Diretoria do Sescon-RJ. Agendem a sua visita por telefone. Aguardamos vocês!

Um abraço do Presidente

Lindberger Augusto da Luz
Presidente

Café com Palestra

Segurança da Informação

Consultores da Viper Tecnologia da Informação participam do Café com Palestra em junho.

Empreendedorismo foi o tema em maio.

A expansão da internet na década de noventa revolucionou as comunicações e a sociedade global. Com o desenvolvimento constante da rede e suas utilidades, uma verdadeira guerra permanente se instalou no mundo virtual, sobretudo no que diz respeito ao acesso a senhas, movimentações financeiras e dados pessoais e profissionais.

Os riscos que uma máquina corre ao estar conectada na internet são enormes, e invasores mal-intencionados podem causar sérios danos não só ao equipamento, mas à empresa como um todo. No dia 3 de junho, o Café com Palestra recebeu, na sede do Sescon-RJ, os consultores Fernando Cunha, Laerte Tavares e Luis Paulo de Souza, da Viper Tecnologia da Informação.

A palestra foi dividida em duas partes. A primeira foi dedicada à segurança da informação, a segunda ao chamado software livre. Laerte Tavares apontou os três principais pilares da segurança na internet: Confidencialidade do Dado, Integralidade e Disponibilidade. Ele afirma que se um desses pilares é lesado, há prejuízo para o usuário.

Ao burlar a confidencialidade das informações de uma máquina, um *hacker* pode ter acesso, por exemplo, ao CPF de um cliente, seu endereço e informações contábeis. Ao alterar a integralidade de uma informação, alguém pode modificar os dados inseridos no programa da Receita Federal para Imposto de Renda. E ao impossibilitar a disponibilidade à informação, um vírus pode travar a rede de todo um escritório.

"Daí a importância do cuidado permanente com a segurança das informações, principalmente quando são dados de terceiros, como clientes. Isso porque, pela legislação, uma empresa pode ser responsabilizada pelo vazamento de dados pessoais na internet, o que causaria sérios danos à imagem da mesma", alerta o consultor da Viper, que tirou muitas dúvidas dos empresários contábeis presentes, sobre segurança na web.

A segunda parte da palestra foi ministrada por Fernando Ribeiro, que falou sobre as vantagens das tecnologias baseadas em código aberto, os softwares livres. São programas cujos códigos-fontes (espécie de DNA do programa) estão disponíveis para modificações e melhoramentos. Pela característica de mudanças diárias, tanto os programas utilizados para gerar vírus quanto os gerados para destruí-los são baseados em tecnologia livre.

Fernando citou a frase de Richard Stallman, criador do conceito do software livre, para resumir as vantagens de trabalhar com este tipo de ferramenta: "Software livre é uma questão de liberdade e não de preço". O consultor explica que esta é uma alternativa às grandes indústrias da tecnologia.

"Ao optar por programas livres, uma empresa não fica dependendo de um único fornecedor e ainda acaba com seus possíveis problemas com pirataria", orienta. Ele afirma que as vantagens não param por aí: o software livre tem custo baixo, rápida evolução, estabilidade, possibilidade de mudança constante, compatibilidade com sistemas operacionais, facilidade para a identificação de problemas e suas vulnerabilidades são corrigidas antes que *hackers* possam utilizá-las.

Ao final da palestra foi sorteado o livro "Gestão de Qualidade e Marketing em Empresas de Serviço". O ganhador foi Sérgio Roberto César, contabilista que disse estar montando um novo escritório: "O conteúdo da palestra vai ajudar a desenvolver meu escritório no quesito Tecnologia da Informação - TI".

Em maio, o tema do evento foi Empreendedorismo

No dia 13 de maio, a edição do Café com Palestra recebeu Fernando Gameleira, Diretor-Exe-

Dois momentos do Café com Palesta: Fernando Gameleira, em maio, durante a sua fala; e, em junho, a vice-presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares, e o Diretor Marcelo Gil recepcionam os representantes da Viper Tecnologia.

cutivo da Commutare Consultoria Empresarial. Ele atua na área de treinamento comportamental há onze anos e esteve no Sescon-RJ para apontar aos empresários contábeis caminhos para alcançar objetivos profissionais.

Gameleira iniciou sua palestra falando da crescente importância das pequenas e médias empresas para a economia brasileira, ressaltando que elas são responsáveis pelo emprego de 60% da mão-de-obra nos centros urbanos. Salientou ainda o estímulo do governo a essas empresas — através do Simples, Estatuto da Pequena Empresa, Sebrae, Proger e das linhas de crédito especiais.

Mas um dado alarmante é que 40% das pequenas e médias empresas não resistem ao primeiro ano de vida. Segundo Fernando, muitas pessoas empreendem um negócio por necessidade, e não por oportunidade. Muitos empresários ainda não conhecem seu perfil empreendedor e poucos procuram capacitação nas áreas em que têm pouco conhecimento.

"O contador precisa agir mais como empresário, sair mais do escritório e entender mais o lado do cliente. A iniciativa do Sescon-RJ vai ampliar os horizontes dos contadores, pois muitos ficam focados apenas na questão técnica da profissão", afirma o consultor.

O coordenador do Café com Palestra, e diretor do Sescon-RJ, Marcelo Gil, parabenizou Fernando Gameleira pela explanação e agradeceu a ele pela colaboração com os empresários contábeis. ■

O Café com Palestra de agosto será no dia 12.

FICHA DE ASSOCIAÇÃO

Data: _____

Razão Social / Nome: _____

Responsável: _____

Atividade Principal: _____

CNPJ / CPF: _____ Cel.: _____

Capital Social: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Tel.: _____

Fax: _____ Email: _____ Site: _____

Assinatura: _____

O que motivou sua associação?
☐ Café com Palestra ☐ Informativos, revista, email, site, etc ☐ Eventos/Seminários
☐ Indicação ☐ Certificação digital Outros _____

Para associar-se basta enviar por fax ou email (**cadastro@sescon-rj.org.br**) a ficha de associação devidamente preenchida.

E tem mais!! Você não paga nada na hora, somente após a confirmação dos dados será emitido um boleto bancário no valor da sua primeira mensalidade.

SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

Mensalidade: R$ 38,00

Ligue: (21) 2233-8868 ou 2233-8899
www.sescon-rj.org.br

Fundamentos da gerência

Com o intuito de cumprir cada vez mais eficazmente a sua Missão, desde abril o Sescon-RJ vem abrindo espaço à realização de cursos de capacitação empresarial e qualificação profissional para os seus associados. As duas primeiras iniciativas foram enfocadas na edição nº 82 da REVISTA SESCON: "Atualização do ICMS/RJ – Normas Legais e Procedimentos Práticos", com a advogada Ana Cristina Martins Pereira; e "Entendimento e Prática do Registro – do Contrato ao Distrato", com o também advogado Rui Lessa, ex-superintendente de Registro do Comércio da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja). Nestes dois casos, os participantes foram unânimes em elogiar a iniciativa do Sescon.

Outro curso com bom comparecimento de público foi "Fundamentos da Gerência – Módulo I: O Gerente", ministrado pelo sócio da Metaphor, Consultoria, Marketing e Sistemas — e mestre em Ciências pela Coppe/UFRJ —, Fred Caruso, que mostrou de forma cristalina o seguinte: enfrentar os desafios com planejamento e treinamento, no atual mercado de trabalho, é algo absolutamente indispensável.

Para organizar melhor o tempo, o gerente tem à sua disposição uma ferramenta importantíssima: saber delegar tarefas e responsabilidades. Neste contexto, ao passar um compromisso a alguém de sua equipe, ele precisa seguir diversos passos: orientar, treinar, informar e monitorar. Portanto, é fundamental deixar de lado o antigo comportamento de gerente autoritário.

"Uma dose de humildade (e não submissão) é necessária. Autoridade se conquista; se for imposta, vira autoritarismo. É importante ter sempre em mente que o gerente passa sinais o tempo todo. Por isso deve buscar integridade em tudo que faz, até mesmo na própria aparência, na maneira de se vestir", afirma Caruso.

Vejam algumas de suas dicas a respeito de algo que nunca deve ser delegado pelo gerente:

- Avaliação de desempenho;
- Revisão salarial;
- Dar o feed back positivo ao funcionário pelo bom trabalho realizado;
- Ações disciplinares;
- Demissões;
- Assuntos de natureza sensível ou confidencial. ■

Próximos cursos no Sescon

Julho

- **dia 16, das 9h às 18h:** "Noções da Área Fiscal, sobre ICMS, IPI e ISS", com a advogada Ana Cristina Martins Pereira, pós-graduada em Direito Tributário;
- **dias 21 e 22, e 29, 30 e 31, das 17h30m às 21h30m:** "Formação e Gestão de Preços de Vendas", com o professor Carlos Virtuoso, especialista em Planejamento Estratégico e membro do Comitê de Políticas Econômicas da ACRJ;
- **dia 22, das 14h às 17h:** Palestra gratuita (com vagas limitadas) sobre a Lei 11.941/2009 (MP nº 449/08) com Valdir de Oliveira Amorim, consultor tributário IOB. Local: Av. Almirante Barroso, 25, Auditório da Caixa Econômica, Subsolo. Solicitamos aos participantes que contribuam com uma lata de leite em pó ou achocolatado em pó;
- **dias 23 e 24, das 9h às 18h:** Curso O Cliente, com Fred Caruso, sócio da Metaphor, Consultoria, Marketing e Sistemas, mestre em Ciências pela Coppe/UFRJ;
- **dia 31, das 13h30 às 18h:** 1º Fórum Empreendedor Individual, com a vice-presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares, e com Silas Santiago, secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional. Local: Auditório da Caixa Econômica (conforme evento do dia 22, acima).

Agosto:

- **dia 7, das 9h às 18h:** "Estrutura da Norma de Incidência do ISS: Teoria e Prática", com a advogada Ana Cristina Martins Pereira;
- **dias 10, 11, 12, 17, 18 e 19, das 13h30 às 17h30m:** "Curso Entendimento e Prática do Registro – do Contrato ao Distrato", com o advogado Rui Lessa;
- **dia 14, das 9h às 18h:** "SPED, escrita fiscal digital", com a advogada Ana Cristina Martins Pereira;
- **dias 20 e 21, das 9h às 18h:** "O Gerente", com Fred Caruso.

Para maiores detalhes, os interessados devem conferir o site www.sescon-rj.org.br ou ligar para o Sescon-RJ.

Programação sujeita a alterações.

A Escrituração Contábil Digital (ECD)

Quais os livros abrangidos?

Podem ser incluídos todos os livros da escrituração contábil, em suas diversas formas. O Diário e o Razão são, para o Sped Contábil, um livro digital único. Cabe ao PVA mostrá-los no formato escolhido pelo usuário. São previstas as seguintes formas de escrituração:

- Diário Geral;
- Diário com Escrituração resumida (vinculado ao livro auxiliar);
- Diário Auxiliar;
- Razão Auxiliar;
- Livro de Balancetes Diários e Balanços.

Como fazer a numeração dos livros?

A numeração dos livros é seqüencial, por tipo de livro, independentemente de sua forma (em papel, fichas, microfichas ou digital). Para maiores esclarecimentos, consulte a legislação do Departamento Nacional de Registro do Comércio: www.dnrc.gov.br/Legislacao/INLIVROS.pdf. Um arquivo não pode conter mais de um livro, pois cada livro é um arquivo distinto. Para maiores esclarecimentos, consulte a legislação do Departamento Nacional de Registro de Comércio (endereço eletrônico acima).

Quem está obrigado a adotar a escrituração digital?

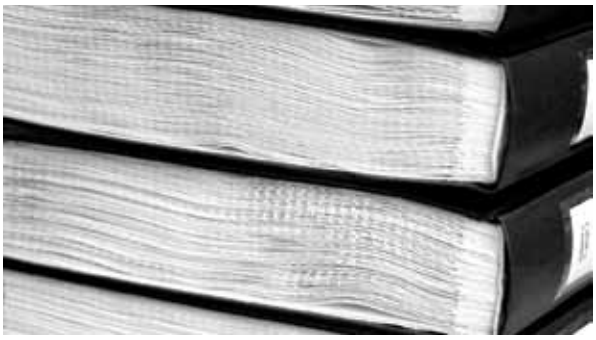
I- Em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as pessoas jurídicas sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real; II- Em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

Quais as formas de requerimento de autenticação?

São dois tipos de requerimento:

- Autenticação de livro (inclusive nos casos de extravio, deterioração ou destruição);
- Substituição de livro colocado em exigência pela Junta Comercial.

Os requerimentos de extravio, deterioração ou destruição não serão aceitos quando o livro "original" tiver sido enviado para o Sped e ainda estiver em sua base de dados. Será implantada funcionalidade para permitir ao titular fazer download da própria escrituração, com utilização de certificado digital da empresa, de seu representante legal ou de seu procurador.



Qual o prazo para apresentação dos livros?

Não houve alteração nos prazos normais para apresentação dos livros. Para a Receita Federal, foi fixado o último dia útil de junho do ano seguinte ao que se refere à escrituração (exceto nos casos de cisão, fusão e incorporação. Nessas hipóteses, o prazo é o último dia útil do mês seguinte ao da ocorrência dos eventos).

O Programa Validador e Assinador (PVA) já está disponível?

Sim. Versão 2.1.0

Fonte: Revista Brasileira de Contabilidade.

As aparências enganam

Márcio Sobral

Nesta edição vamos falar sobre como são lidas as dietas da moda. Começando por lembrar que ninguém gosta de estar "fora da moda". Tem uma novela que está "bombando" e você não está assistindo. Você está em uma roda de amigos e alguém fala: "A Fulana, que está atuando na novela tal, lançou este penteado". E você está por fora? Não está assistindo? Ou seja, você não está acompanhando a moda!

Com as dietas não é diferente. A dieta sobre a qual vamos conversar hoje é chamada "A NOVA DIETA DE HOLLYWOOD". Você não conhece? Hollywood é sinônimo de beleza, poder, status, riqueza. Se você não a conhece, você não pertence a este mundo.

Bom, sem contar com o fato de se sentir fora do mundo no qual estão todos aqueles que estão na moda, você é uma pessoa normal. Não se assuste, pois não dá para estar sempre na moda.

Uma dieta tem que chamar a atenção! Mas, como? Vou citar um simples exemplo de apelo em anúncio. Nos classificados de vendas de automóveis, no dia 10 de junho de 2009, independentemente da marca, o que chama a atenção é a expressão "últimos dias de IPI reduzido". As dietas da moda são iguais a um anúncio. Têm que ter apelos que chamem a atenção dos prováveis clientes.

Vamos ver os apelos da dieta em questão. Por que ver os apelos? É que estes é que são lidos e devem chamar a atenção.

Nome da dieta. Na maioria das vezes o nome é em inglês. Neste caso, "holistic detox". Não esqueça que qualquer estabelecimento que se preze não faz entrega em domicílio, faz "delivery".

Quem elaborou a dieta, qual a base e quem a validou. Esta dieta foi elaborada por um médico e ele foi buscar inspiração na MEDICINA AYURVÉDICA, nascida há mais de 5 mil anos na ÍNDIA. E, para reforçar o quanto ela é boa, foi validada por outro médico e uma nutricionista. Parece estranho eu afirmar que é apelo dizer que a dieta foi validada por uma nutricionista. Vou explicar isto na próxima edição desta revista.

Restrição alimentar. Retirar das refeições a carne vermelha, leite e seus derivados. Quem nunca escutou que carne vermelha faz mal e que o homem é o único ser que em adulto continua tomando leite? Como mostrei, na edição de número 74, na Pirâmide Alimentar não existe restrição de alimentos. O que existe é uma utilização moderada.

Benefícios. Promessa de rápida perda de peso. Cerca de 4,5 quilos em três semanas. Pele mais jovem e bonita. Maior disposição e saúde. Quem fez garante que elimina celulite.

Gente famosa

- **Gwyneth Paltrow** – fez a dieta para se livrar dos quilos a mais que ganhou na gravidez e gostou: "Ele é uma pessoa muito especial. Eu o amo".
- **Kate Moss** - Aprovou o sistema do Dr.
- **Cate Blanchett** – procurou o médico pela vontade de causar ótima impressão na festa do Oscar. Levou a estatueta de melhor coadjuvante por "O Aviador" e ainda arrancou elogios do médico.

Eu sei que algumas pessoas pensarão assim: "O Márcio acabou de mostrar tudo que tem de bom nesta dieta. Como é que ele vai me convencer de que esta dieta não é boa?".

Na edição de número 79, eu citei um exemplo sobre o que não é lido. "Uma empresa que fature R$ 10.000.000,00 por mês e que está sendo vendida por R$ 4.000.000,00. Para mim, que não entendo de Contabilidade, é um negócio muito bom. Mas, para um contabilista, falta um pequeno detalhe: qual é o valor mensal das DESPESAS? Pois é, este PEQUENO detalhe faz toda a diferença."

Na próxima edição, não vou tentar convencer ninguém de que esta, ou qualquer outra, Dieta da Moda não é boa. O que vou fazer é mostrar o "PEQUENO detalhe" do que não é lido. E é aí que as Dietas da Moda ganham espaço e as conseqüências podem ser desastrosas!

Márcio Sobral
Nutricionista
Personal Diet em Nutrição
(www.unidadevital.com.br)

Marcando presença

No dia 25 de junho, o Sescon-RJ foi representado por seu diretor secretário, Marcelo Gil, na 60ª Reunião da Câmara Setorial de Contabilidade, no Sescon-SP. Cento e trinta e cinco pessoas — entre diretores e empresários associados do Sescon-SP — compareceram ao evento para trocar informações. A 60ª Reunião teve como objetivo discutir a redução de parte da digitação de documentos, promovendo a respectiva integração dos dados com vistas à redução de custos, à obtenção de maior produtividade e ao melhor atendimento aos clientes, com geração de arquivos para atendimento às fiscalizações.

Com o tema "Importação de dados para contabilização das operações e geração de arquivos fiscais", foram debatidos vários pontos durante o encontro, entre os quais destacamos os seguintes: o processo para garantir a eliminação de grande parte da digitação de dados; a possibilidade de atender ao maior número de clientes (ou, então, com mais qualidade que os atuais); a redução de custos para prestação dos serviços; a geração de arquivos digitais e magnéticos, (como Sped contábil, Sped fiscal, Sintegra, Sinco e nota fiscal paulista); a implantação dos sistemas sem redução dos honorários; e a eficácia e exatidão de todas as informações importadas. ■

O diretor secretário do Sescon-RJ, Marcelo Gil (último à direita), representou a entidade no evento realizado no Sescon-SP.

Perda sentida

Festa do Dia das Crianças na Associação Babi, em outubro de 2005.

No dia 15 de maio, o Sescon-RJ perdeu uma de suas queridas integrantes: Laura Glória dos Santos (1943-2009). Diretora Suplente desde 2000, Laura vivenciou mais de 40 anos de contabilidade. Com ela a diretora social Neide Peres trocava idéias há mais de 30 anos sobre problemas da profissão e clientes. "Laura era uma pessoa correta na maneira de pensar e de agir. Alguém de índole invejável e impecável profissionalmente", recorda-se Neide com carinho.

Bastante atuante no Sescon-RJ, Laura estava sempre pronta a servir. Em 2005, por exemplo, vestiu-se de Papai Noel para a entrega de brinquedos e alimentos na Associação Babi. Neide também recorda que a amiga costumava dizer "quero sempre ajudar". Sempre ativa na profissão, Laura foi também conselheira no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) por quatro anos, de 1998 a 2001, e integrou a Unipec por dez anos, de 1999 a 2009.

Laura Glória dos Santos (foto) era uma pessoa altamente participativa e não será esquecida por seus colegas do Sescon-RJ. ■

Novos associados

- ARILDO SANT'ANNA FILHO;
- GWS CONTABILIDADE EMPRESARIAL LTDA;
- PAES COUTINHO ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA – ME;
- SEDIMENTA CONSULTORIA FISCAL E CONTÁBIL LTDA;
- WGA CONSULTORIA LTDA.

Legítima defesa

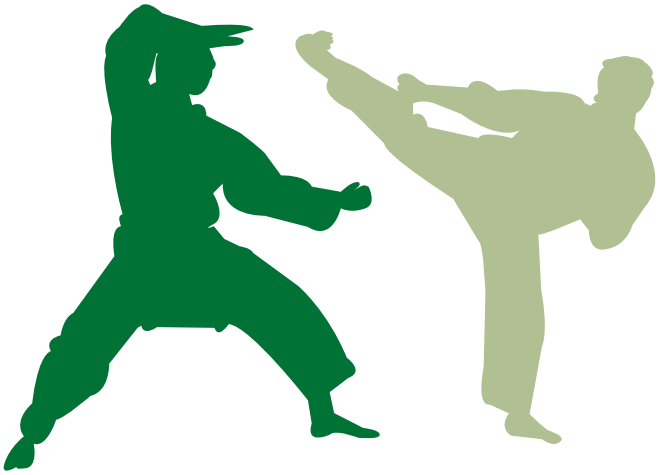
Vicente Muniz

A Grande Enciclopédia Larousse Cultural, define como ***'Legítima Defesa: a Condição daquele que, para se defender, perpetrou um ato interdito por Lei Penal".***

Quando o empresário é atacado, violentado, achacado e submetido a uma violenta e insuportável carga tributária, uma das maiores do mundo civilizado, e submetido, ainda, a uma taxa de juros elevadíssima para seu capital de giro, uma das maiores do mundo, não lhe resta qualquer alternativa para sobreviver no "mundo cão" (que é extremamente competitivo) e enfrentar os elevados custos operacionais (agravados com os encargos sociais de sua folha de pagamentos), senão praticar a omissão de receitas — contrariando, na maioria das vezes, seus princípios éticos e morais. Tal ato pode ser comparado à seguinte situação: é como se o empresário fosse assaltado por um marginal em seu estabelecimento, e, para a defesa do seu patrimônio e da sua vida pessoal, reagisse e matasse o assaltante.

Perpetrou um ato interdito pela Lei Penal, porém em "Legítima Defesa".

Queremos demonstrar as razões que levam os empresários a praticar tais atos, que os fazem por falta de um planejamento dos seus negócios, e por ser a maneira simples e fácil de reduzir custos, forma simplória de se defenderem contra a excessiva carga tributária e a elevada taxa de juros, praticando um ato de legítima defesa que deve ser levado em consideração pelas autoridades fazendárias na apuração de tais delitos.



Não estamos defendendo, aprovando ou aconselhando a prática de omissão de receita, pois a considerarmos absolutamente irregular. Como profissionais, nossa obrigação e dever é orientar e assessorar os empresários para que, enxugando custos através de um planejamento tributário adequado, seja possível manter as atividades empresariais competitivas, sem que seja preciso recorrer à omissão de receitas, que não se coaduna com a boa e salutar ética.

Vicente Muniz
Conselheiro Ouvidor – C.R.C.-RJ
Membro da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Para que serve a CIPA?

Aldilene Sousa

As respostas estão na ponta da língua e são sempre as mesmas. Para promover a segurança na empresa. Para a segurança dos trabalhadores. Para fazer com que diminuam os acidentes. Para alertar os trabalhadores quanto à segurança.

Todas essas respostas estão certas, porém incompletas. A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), estabelecida na Norma Regulamentadora nº 05 da portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, como a própria sigla indica, é para prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. O seu objetivo é tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Cabe a esta Comissão ir além do básico, pois os acidentes não são fatos isolados. Se um funcionário acarreta um acidente, torna-se mais um na estatística do Ministério do Trabalho, mas a razão real do acidente dificilmente tem apuração adequada.

Isto faz com que as estatísticas sejam cada vez mais duvidosas, pois, provavelmente em função do acidente ocorrido, o funcionário será afastado — voltando depois à mesma função (ou não), e talvez com seqüelas, principalmente de ordem emocional. Isto porque na maioria das empresas não há preocupação em elaborar relatórios para apuração das causas de acidentes. Para chegar à origem das "falhas humanas", em geral se tomam como base possíveis causas físicas e não mentais. Por isso a CIPA deve atuar previamente não apenas como prevenção de acidentes, mas na prevenção da VIDA.

Nos cursos de CIPA que ministro, ensino como cada integrante deve atuar e de que forma. Estabeleço montagens de calendários de ações, de forma a alertar não apenas sobre a Segurança e a Saúde, mas também sobre a rotina de casa e do trabalho — e isto através de atuação dinâmica dentro da empresa. Essas pequenas ações fazem dos "CIPEIROS" pessoas mais comprometidas, motivadas e solidárias. De forma que o seu comportamento "exemplar" faça toda a diferença na sua gestão.

Este modelo de atuação na CIPA, além de se tornar atividade laboral dinâmica e atrativa, está perfeitamente dentro das exigências da fiscalização. Algumas empresas que assessoro, por exemplo, sofreram em algum momento fiscalização do Ministério do Trabalho e, depois de auditadas, receberam elogios do fiscal pelo modelo adotado de CIPA.

É prazeroso voltar todos os meses nestas empresas e ver o andamento da Comissão de forma ativa, ver pessoas motivadas em um processo que é tão árduo e, ao mesmo tempo, estimulante.

Como criadora deste projeto chamado "CIPA CRIATIVA", sinto-me feliz por ver que empresas que não tinham este perfil perceberam sua vulnerabilidade e o risco que corriam em não se prevenir com ações tão simples, baseadas em duas palavras: planejamento e dedicação.

Aldilene Sousa
Administradora Hospitalar,
Master em Programação Neurolinguística e Hipnoterapeuta Clínica.
Pertencente ao quadro da Tourinho & Associados.
E-mail: tourinho@tourinho.com.br

Lei do Empreendedor Individual

Desafios para a clas

Sescon-RJ atua em parceria com Sebrae-RJ no suporte às empresas.

A Lei Complementar nº 128/08 tornou realidade, a partir de 1º de julho, a figura do Empreendedor Individual (EI). Esta é uma iniciativa do Governo Federal que objetiva regularizar milhares de trabalhadores que hoje estão na informalidade. A partir de agora, profissionais de mais de 160 categorias — dentre elas vendedores ambulantes, costureiras, artesãos, etc. —, e que tenham renda bruta anual de até R$ 36 mil, poderão se tornar EIs.

Esses trabalhadores passam a ter direito a aposentadoria, auxílio-doença e salário-maternidade. Pagam 11% para o INSS e apenas R$ 1 de ICMS, se houver produtos comercializados, e/ou R$ 5 de ISS, no caso de empresa de serviços. O governo estima que, até o final de 2010, haja mais de um milhão de EIs no país. A expectativa é de que, em três anos, o número de trabalhadores formais supere o de informais.

A nova lei traz novas possibilidades e desafios para a classe contábil: possibilidades na medida em que gera um novo mercado de trabalho; e desafios porque torna obrigatório e gratuito o cadastramento via internet, por parte das empresas que optaram pelo Simples Nacional, dos Empreendedores Individuais junto à Receita Federal do Brasil. Neste contexto, para dar suporte logístico às suas filiadas e associadas, o Sescon-RJ implementou o "Projeto de Consolidação do Empreendedor Individual", em parceria com o Sebrae-RJ e demais órgãos de governo.

No dia 19 de junho foi realizada uma reunião, no CRC-RJ, com a presença de representantes das seguintes entidades: Sescon-RJ (Lindberger Augusto da Luz e Márcia Tavares); CRC-RJ (Diva Maria Gesualdi); Sebrae-RJ (José Leôncio e Juliana Bastos); Sindicont-Rio (Sônia Mandarino); Unipec (Ana Lúcia Simas); Receita Federal do Brasil (Maria Helena e Rivaldo Araújo); Uvataf – União dos Vendedores Ambulantes do Terminal Américo Fontenelle, Central do Brasil (Carlos Virtuoso e João Soares).

O encontro reuniu as entidades e órgãos envolvidos na implementação da Lei 128/08 no Rio de Janeiro, para alinhamento de estratégias e elaboração de um plano de atendimento ao público. Os três pontos fundamentais levantados foram os locais de atendimento, a divulgação desses locais e a capacitação dos profissionais encarregados para o cadastramento de EIs.

O presidente da Uvataf, João Soares, levantou uma questão importante para a sua categoria: "De que vai adiantar a regularização se a Prefeitura não nos garantir local de trabalho?", questionou. O tema trouxe à tona um aspecto relevante, de acordo com a vice-presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares: "Não podemos cadastrar uma pessoa como EI para, em seguida, a Prefeitura alegar que essa pessoa não pode exercer seu trabalho em determinado local. Seria injusto com o trabalhador".

Por esta razão, ficou estabelecido que a primeira orientação aos EIs, dependendo da atividade exercida, é fazer um estudo prévio de local junto à Prefeitura, antes de seu

Representantes de várias entidades da área contábil estão mobilizados, no que diz respeito à Lei que instituiu o EI. O encontro na sede do CRC-RJ foi um exemplo.

se contábil

"Este é um trecho da cartilha preparada pelo Sebrae-RJ em parceria com o Sescon-RJ".

cadastramento via internet. A vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRC-RJ, Diva Maria Gesualdi, mostrou preocupação com a qualidade deste atendimento: "É fundamental que as pessoas responsáveis pelo cadastramento dos EIs estejam muito bem preparadas. O profissional deve estar treinado para passar as informações corretas", apontou.

Durante a reunião, foram levantadas opções de locais de atendimento, assim como de disponibilização de computadores e acesso à *web*. O Sebrae-RJ dispõe de postos em várias regiões do Estado e sugeriu a utilização de sua estrutura para o cadastramento de EIs. Um posto na Central do Brasil também foi proposto pelo contador da Uvataf, Carlos Virtuoso. A proposta foi bem recebida pelos demais participantes.

Uma reunião de trabalho do Sescon-RJ, Unipec, Sindicont-Rio e Sebrae-RJ ocorreu no dia 26 de junho, na sede da Unipec-RJ. A vice-presidente do Sescon, Márcia Tavares, apresentou o panorama geral do Projeto. Em seguida, Juliana Bastos, do setor de Políticas Públicas do Sebrae, esclareceu dúvidas e detalhou como será a atuação da entidade — que, no âmbito nacional, atua junto à Fenacon e ao CFC. O Sebrae disponibiliza o número 0800-570-0800 para esclarecimentos sobre o EI. O portal do empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br) entraria no ar no dia primeiro de julho. No entanto, até o dia 10 o portal não permitia que as unidades federativas tivessem acesso à página de cadastro.

Após a reunião, o Sescon-RJ enviou uma mensagem eletrônica às suas associadas e filiadas, informando que, embora a operacionalização do cadastramento dos EIs não tenha sido totalmente definida pelos órgãos envolvidos, a entidade disponibiliza meios e infra-estrutura às empresas contábeis para o cumprimento da legislação. Ao preencher a ficha de inscrição contida na mensagem, a empresa se inclui no "Projeto de Consolidação do Empreendedor Individual".

Em paralelo ao cadastramento destas empresas que optaram pelo Simples Nacional, será realizada uma palestra de orientação no dia 31 de julho. Ela será feita em conjunto com o Sebrae e demais órgãos de governo envolvidos. Posteriormente serão divulgados os locais e a logística de atendimento. "Na ocasião da implementação do Simples, o Sescon-RJ ficou com uma imagem muito positiva frente à Receita Federal e demais entidades. Esta é uma ótima oportunidade para reafirmarmos nossa conduta, vencendo mais um desafio", declarou o presidente do Sescon-RJ, ao final da reunião. ■

Memória nº 23 – Março/Abril de 1999

Reunião do Núcleo Parlamentar

O Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários (NPECT) esteve reunido em Brasília no dia 15 de abril com o objetivo de dar início à interação entre o novo Congresso Nacional e a socidade, idéia criada pela Fenacon, que conseguiu reunir 180 parlamentares no NPECT, entre deputados e senadores, no mandato anterior. O Sescon-RJ esteve representado pelo diretor administrativo da Fenacon, Hélio CezarDonin. Os 28 deputados e um senador ficaram bem impressionados com as propostas do Sistema Fenacon/Sescons e entidades contábeis congraçadas, reconhecendo a seriedade do trabalho, que objetiva oferecer colaboração do setor contábil, através de entidades, nas questões afins da legislação. A experiência das empresas de serviços contábeis, que atendem clientes de todos os portes e segmentos, permite que a colaboração oferecida seja de grande valor para os parlamentares nos momentos em que o Congresso Nacional estiver debatendo alterações nas leis, principalmente nas áreas tributárias e fiscal. Na ocasião, o depautado Max Rosenmann foi escolhido como o novo presidente do NPECT, assumido o posto do ex-deputado Gonzaga Mota. Estiveram presentes, entre outros, os deputados Antônio Kandir, Germano Rigoto e Mussa Demes.

Posse na ACRJ

Passagem de bastão

A solenidade de posse do 59º presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), José Luiz Alquéres, reuniu 600 pessoas na sede da entidade, entre elas o governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, o prefeito Eduardo Paes e o ministro das Cidades, Márcio Fontes, no dia 24 de junho. Também foram empossados o 1º vice-presidente, Ronaldo Cezar Coelho, o 2º vice-presidente, Joaquim de Arruda Falcão Neto, e toda a diretoria para o biênio 2009/2011.

Presidente da Light, José Luiz Alquéres sucede na ACRJ o empresário Olavo Monteiro de Carvalho, após ser seu 1º vice-presidente no último mandato, de 2005 a 2009. Da trajetória profissional de Alquéres consta a passagem por diversas empresas e órgãos governamentais no Brasil e no exterior — entre eles Eletrobrás, Furnas, Itaipu Binacional, Holcim, BNDES e Banco Crédit Lyonnais.

Durante seu discurso, Alquéres mencionou o amigo e empresário Arthur Sendas, assassinado em outubro de 2008. Sendas lhe dera de presente uma oração de São Judas Tadeu, patrono dos casos desesperados e dos negócios perdidos, quando Alquéres assumiu a presidência da Light. "Não tive dúvidas e pedi ajuda ao santo. Deu certo. Mas tenho certeza de que assumir essa Associação será mais fácil; não pedirei tanto a São Judas, pois Olavo deixa uma casa em ordem", disse o novo presidente.

O presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, também compareceu à posse na ACRJ e

"As palavras de Alquéres e do ex-presidente Olavo Monteiro de Carvalho indicam que os projetos seguirão propósitos já estabelecidos, como a recuperação do Centro do Rio."

Lindberger Augusto da Luz

Diversas autoridades fluminenses, como o governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes, compareceram à posse na ACRJ.

ATENÇÃO EMPRESÁRIO

Conciliação Prévia

Terças e quintas-feiras de 15h30 às 17h.
Os interessados deverão agendar horário pelo
tel.: (21) 2505-1850

lembrou que dar continuidade aos projetos é essencial. “As palavras dos discursos de Alquéres e do ex-presidente Olavo Monteiro de Carvalho indicam que os projetos seguirão propósitos já estabelecidos, como a recuperação do Centro do Rio. Desejamos ao novo presidente da ACRJ todo o sucesso”, afirmou Lindberger.

Marta Arakaki, benemérita e vice-presidente da ACRJ, explica as características que José Luiz Alquéres tem a seu favor: “Além do dinamismo, ele compreende bem os problemas do Rio. Alquéres possui uma extrema sensibilidade social — em especial com relação à organização das comunidades carentes. Ele entende que a melhora dessas localidades está diretamente relacionada não apenas à melhoria dos serviços públicos, mas também à formalização dos negócios e das propriedades existentes nessas comunidades. Tanto que já formou o Conselho Pró-Formalização”, contou Arakaki.

O livro *A Casa do Empresário - Trajetória da Associação Comercial do Rio de Janeiro*, produzido pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, sob a coordenação do embaixador Marcílio Marques Moreira, ex-presidente da ACRJ, foi entregue primeiramente ao governador Sergio Cabral — e, após a cerimônia, a todos os demais convidados. Monteiro de Carvalho aproveitou a ocasião para anunciar o início das obras do Centro de Informação e Memória da ACRJ (CIM).

Também estiveram presentes à posse o vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando de Souza Pezão; o presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Jorge Picciani; o ex-governador Marcello Alencar; o deputado federal Otávio Leite, representando o presidente da Câmara Federal, Michel Temer; o presidente da Eletrobrás, José Antonio Muniz Lopes; o presidente do Instituto Pereira Passos, Felipe Góes; o desembargador José Carlos Murta Ribeiro; e o presidente do Sebrae-RJ, Rodolfo Tavares. ■

ERRATA - REVISTA 82

O Sr. José Correa da Silva é Superintendente de Cadastro e Informações Economico Fiscais do Rio de Janeiro e palestrou no dia 25.03.2009, sobre o Cadastro Sincronizado no Edifício-Sede do Ministério da Fazenda, no Centro do Rio. Por engano, foi publicado na Revista nº 82 como sendo o Sr. Luiz Tavares Pereira, que na verdade é Fiscal de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e representante estadual no Comitê Gestor do Simples Nacional.

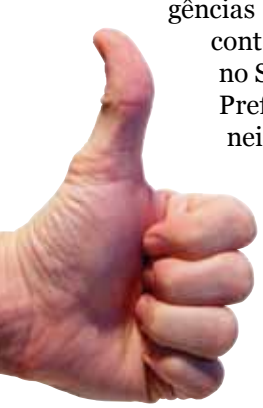
Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais

De 20 a 22 de maio, foi realizado o XXV Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, no hotel Sofitel, em Copacabana. A cidade do Rio volta a sediar o evento após 15 anos, quando em 1994 abrigou o X Encontro Nacional. O Encontro começou em 1985, sendo primeiramente denominado I Encontro de Dirigentes Sindicais Lojistas, também no Rio de Janeiro, no SESC Tijuca. O presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, compareceu à abertura da última edição. Os interessados em ler os trabalhos apresentados este ano devem visitar o site www.xxvencontronacional.com.br. ■

Ação positiva

Com decisiva atuação de Márcia Tavares, Sescon-RJ intercede junto à Prefeitura do Rio para mudar ISS para os optantes do Simples.

Tendo à frente o trabalho diligente de sua vice-presidente, Márcia Tavares, as intervenções do Sescon-RJ junto à Secretaria Municipal de Fazenda deram resultados positivos no tocante ao recolhimento do ISS, motivo de divergências entre as empresas contábeis enquadradas no Simples Nacional e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Com o apoio do secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, foi publicada, no dia 30 de junho, a Resolução SMF nº 2.579/09. Esta resolução esclarece que o escritório de contabilidade optante do Simples Nacional que puder ser considerado sociedade de profissionais recolherá o ISS através do DARM-RIO, com base em valores fixos determinados pelo Fisco Municipal. As empresas contábeis que não se enquadram nesta categoria deverão recolher o ISS sobre o movimento econômico com a aplicação das alíquotas previstas no Anexo III da Lei Complementar Federal 123/2006. Ou seja: o ISS deverá ser recolhido junto com os demais tributos, através do DAS – Documentos de Arrecadação do Simples Nacional. ■



Sescon-RJ em Petrópolis

No dia 12 de maio, o Secretário Municipal de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Agricultura de Petrópolis, Nelson Sabrá, reuniu-se com empresários contábeis da cidade e entidades da classe — como o Sescon-RJ e a Associação Profissional dos Contabilistas de Petrópolis — para tratar de estudos e parcerias. Sabrá frisou a importância dos empresários contábeis para o progresso do município e lembrou que Petrópolis tem várias áreas destinadas à instalação de empresas com isenção dos impostos municipais, bem como com incentivos. O representante do Sescon-RJ foi o diretor administrativo Maciel Breno Schiffler. ■

Conselho da Micro e Pequena Empresa

No dia 28 de maio, o Conselho Empresarial da Micro e Pequena Empresa da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) reuniu-se para a palestra "Rodada de Negócios e outros projetos", da subsecretária de Estado de Comércio e Serviços, Dulce Ângela Procópio de Carvalho. O diretor administrativo do Sescon-RJ, Adílson Félix, representou a entidade. ■

I ACR 2009

Na I Assembléia do Conselho de Representantes (ACR) 2009, nos dias 28 e 29 de maio, em Brasília, foi definida a agenda de eventos em 2009 da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Fenacon e dos sindicatos. O Sescon esteve representado pelo seu presidente, Lindberger Augusto da Luz, que na ocasião foi eleito representante efetivo da Fenacon no Conselho do Sesc Nacional para o triênio 2009-2012. Também estiveram presentes o diretor administrativo, Maciel Breno Schiffler; a superintendente Cândida Machado; e o advogado Ronald Rocha. ■

Mais um degrau

Consultoria acompanha a renovação do Selo de Gestão da Qualidade Contábil.

Progredir é necessário, mas é fruto de um esforço contínuo. Esta foi a lição compartilhada por mais cinco empresas que, em junho, buscaram a primeira renovação do Selo de Gestão da Qualidade Contábil, baseado no Projeto de Qualidade Necessária (PQN), desenvolvido pela Diretiva Consultoria a partir da NBR ISO 9001:2000: Avelar, Sampro, Essência, Dom e Fama passarão, ao longo de três anos, por seis auditorias de manutenção, que têm por objetivo verificar se os procedimentos operacionais e regras estabelecidos para a certificação ainda estão sendo seguidos, na prática.

A fim de alinhar os procedimentos e dirimir dúvidas trazidas pelas empresas, a Diretiva disponibilizou a instrutora Miriam Homburger, que se reuniu com as empresas no Sescon-RJ no encontro chamado "consultório".

Entre os pontos destacados pela auditoria está a integração de novos funcionários à rotina da empresa. O colaborador deve estar ciente do Regimento Interno, do Manual de Qualidade, das Instruções de Trabalho (IT). Outro item importante é aferir se a empresa está cumprindo à risca as metas/ações apontadas em seus controles. "Tudo pode ser modificado para encaixar com a realidade da empresa, mas deve estar escrito para facilitar o seu cumprimento", esclarece a instrutora.

A oportunidade de tirar dúvidas foi valorizada pelos multiplicadores do PQN eleitos entre os colaboradores das empresas. "O desafio é entender como deve ser a aplicabilidade do Selo ao trabalho, e não o contrário", diz Maria Elaine Menezes, funcionária da Essência. Da mesma empresa contábil, Joselita Marinho Meireles afirma que o Selo é apenas uma conseqüência, pois o mais importante é colocar em prática a boa gestão, oferecer bons resultados no dia-a-dia e, por fim, conquistar novos clientes e fidelizar os atuais.

O consultório enfatizou a necessidade de motivar os colaboradores ao preenchimento dos registros e controles. A dica para isso é envolvê-los nos desafios dos procedimentos operacionais da própria empresa, para que se tornem colaboradores ativos do PQN. Expor a Política de Qualidade e a Missão da empresa na tela do computador, em cartazes, é uma das formas eficazes de lembrar a todos qual o objetivo final do trabalho deles. No entanto, a troca de conteúdos requer comunicação intensa, o que geralmente é um fator crítico nas empresas.

"A comunicação entre os funcionários melhorou muito após a instalação do PQN. Agora, procuramos nos organizar com antecedência. As reuniões ajudaram bastante no relacionamento entre todos", garante Regina Gomes, colaboradora da Sampro.

Também foi reforçado que mais importante do que simplesmente reconhecer uma não-conformidade, é agir sobre ela. Um dos propósitos do auditor é avaliar se as tomadas de decisões estão baseadas nos indicadores de desempenho. É preciso saber claramente aonde se quer chegar e como fazer para alcançar as metas. Daí a medição constante para aferir se o caminho certo está sendo trilhado.

"Trabalhamos muito para conseguir o Selo, durante 11 meses, e nesta segunda etapa chamamos a atenção para o risco de acomodação. É preciso ter cuidado para transformar em hábito as novas tarefas estabelecidas pelo PQN. Se não houver continuidade, o projeto não funciona", alerta a instrutora. ■

> *"O Selo é apenas uma conseqüência. O mais importante é colocar em prática a boa gestão, oferecer bons resultados e conquistar novos clientes."*
>
> ***Joselita Meireles***
> *Essência*

A festa da criançada

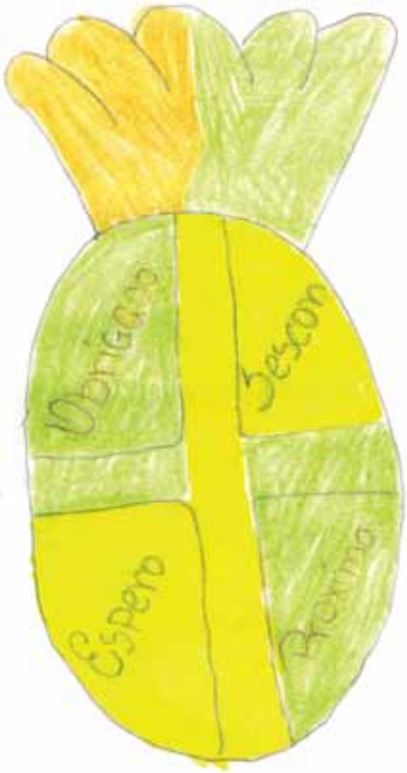
Sescon-RJ arrecada produtos de higiene pessoal para as crianças da ASVI.

Na lista de despesas de todo pai e de toda mãe estão material escolar, comida, produtos de higiene, remédio e brinquedos. Agora, multiplique-se este custo por 138, para que comecemos a entender as necessidades da Associação Semente da Vida (ASVI) — que realiza diversas atividades com crianças e adolescentes matriculados em colégios para ocupar o tempo livre delas e evitar, assim, o ócio nas ruas. O Sescon-RJ mostrou novamente seu apoio à ASVI realizando outra coleta de doações, desta vez de produtos de higiene pessoal.

"Precisamos de pasta e escovas de dente, fralda, fio-dental, absorvente e bastante papel higiênico. Ensinamos que é preciso lavar as mãos antes das refeições, mas como fazer isso sem sabonete? A ajuda do Sescon-RJ é, portanto, muito bem-vinda", afirma Maria do Socorro Melo Brandão, presidente da Associação.

Em abril, o Sescon-RJ havia entregado donativos de Páscoa: barras e ovos de chocolate, caixas de bombons e bolinhos. E, em forma de agradecimento, recebeu dezenas de cartinhas das crianças da ASVI com desenhos (ver ilustrações), que motivaram a realização desta outra campanha.

Até sexta-feira, 31 de julho, as doações devem ser entregues na sede do Sescon-RJ, de 8h30m às 17h30m. Os interessados em obter mais informações sobre a ASVI e outras maneiras de doar podem ligar para 3413-2425 ou 9711-4597. ■



Custos na ponta da língua

Proages aborda a difícil tarefa de controlar os custos em uma empresa contábil.

Luz, telefone, internet e até limpeza foram abordados na 32ª reunião do Programa de Aperfeiçoamento da Gestão das Empresas de Serviços Contábeis (Proages), que teve como tema "Custos fixos: como gerenciá-los?". Na troca de experiências, os empresários concluíram que, na manutenção de um escritório, há sempre algo que pode ser feito para economizar.

Os participantes do encontro foram unânimes nas seguintes observações: as contas de telefone e da internet pesam no bolso de qualquer dono de empresa. A quantidade de planos e operadoras confunde qualquer pessoa. Após pôr na balança preço e qualidade, a decisão acaba dependendo de como funciona o escritório. O empresário pode escolher trabalhar com ramais, com contas individuais, rádio, central telefônica, ou outras inúmeras possibilidades. Contudo, vale a dica de monitorar o consumo dos colaboradores — seja com o uso de senha individual que cada funcionário deve colocar antes dos telefonemas, ou conferindo a conta no final do mês.

Como nenhuma empresa contábil nos dias atuais pode ficar sem acesso a internet e seus computadores funcionando a 100%, uma despesa indispensável é com o suporte técnico. Ter a garantia de que a solução depende de um telefonema não tem preço, ou melhor: tem, sim, e, segundo os participantes do Proages, é melhor pagar.

Uma dica que parece óbvia e, no entanto, passa despercebida por várias empresas é a redução do custo com papel. Enviar ao cliente guias e declarações via e-mail em arquivos PDF diminui bastante a quantidade de impressões, além de dar mais visibilidade dos serviços prestados. Para desencorajar impressões desnecessárias dentro do próprio escritório, os empresários reduziram o número de impressoras e as retiraram da mesa de cada funcionário. As despesas com a limpeza — na compra de materiais ou com uma empresa terceirizada — serão de acordo com a realidade de cada um. E, em geral, não são altas.

Uma iniciativa que gerou debate foi a do coordenador do Proages e diretor do Sescon-RJ, Marcelo Gil. Há três anos, ele custeia a aplicação de vacinas da gripe em seus colaboradores após pesar o custo/benefício entre o número de faltas e atrasos causados por gripe e o valor da vacinação. "Trata-se de um investimento nas pessoas", sintetiza Marcelo Gil.

Depois de economizar em diversas áreas, chega a hora de investir na aparência da empresa e no bom relacionamento com os funcionários, por meio de cestas de benefícios. Marcelo Gil afirmou que "apresentação não é um investimento financeiro muito grande, mas é importante para a satisfação dos clientes e também dos colaboradores".

Outras questões debatidas no Proages de maio foram planos de saúde, odontológico e seguro de vida para os empregados. Os participantes relataram suas experiências com diferentes empresas, concretizando assim a proposta do Proages: a troca de idéias para a melhoria das empresas contábeis participantes. ■

Marcelo Gil expõe lista de custo comum às empresas contábeis.

Conquistando novos clientes

A receita para fazer crescer a carteira de clientes de uma empresa contábil não tem milagres. E, em muitos casos, ainda depende do velho "boca-a-boca". Estas e outras conclusões foram sintetizadas na 33ª reunião do Proages, cujo tema foi "Conquistando novos clientes: apresentação da empresa contábil e cálculo dos honorários iniciais". Os empresários presentes afirmaram que a melhor propaganda ainda é o cliente satisfeito.

Antes de tudo, é indispensável descobrir por que o potencial cliente está à procura de um novo contador, e também o que espera de uma empresa contábil. Assim, torna-se possível começar a definir o perfil da nova conta, com a antevisão de algumas características que facilitarão o relacionamento. Nesta etapa, um ponto relevante é a análise documental, que muitas vezes esbarra na recusa, por parte do possível futuro cliente, em permitir o estudo prévio da documentação.

Quanto à escolha do local para o fechamento do negócio com um novo cliente, os empresários concluíram que depende do perfil do público-alvo de cada empresa contábil. Um escritório com boa apresentação do espaço físico é fundamental. Aprender a se comunicar com o cliente ainda é uma lição não assimilada por muitos contadores. Neste ponto, os participantes do Proages concordaram que é preciso ser competente para transmitir a real função do empresário contábil — ainda hoje confundida, muitas vezes, com a dos antigos "guarda-livros".

– A gente não vende televisão, vende serviço. E serviço não é palpável. Demora para os outros nos conhecerem. Por isso a primeira impressão é tão importante, afirmou Marcelo Gil, coordenador do Proages e diretor do Sescon-RJ.

Relatar casos de sucesso é uma das táticas para apresentar o serviço contábil e valorizar o profissional. Outro fator a ser considerado, na hora de conquistar um novo cliente, é a concorrência com profissionais que cobram preços baixíssimos.

Fechado o contrato, é necessário alinhar a nova conta com o trabalho feito no escritório. Algumas empresas contábeis entregam uma cartilha aos seus clientes, com datas de pagamento e informações básicas sobre impostos e o que deve ser cumprido. Outras vão pessoalmente explicar os procedimentos. A escolha caberá, entre outros fatores, à disponibilidade de tempo dos funcionários.

No Proages de junho foram sorteados dois números do livro "Gestão, Qualidade e Marketing em Empresas de Serviços", de Carlos Roberto Victorino, da Nova Letra Gráfica e Editora. Os ganhadores foram Sérgio Mantovani, da Controle e Escritório Contábil, e Arnaldo Junior, da Confiare Assessoria Contábil. ■

A próxima reunião do Proages será dia 19 de agosto, quarta-feira, às 17h30.

ATENÇÃO

Homologação na sede do Sescon-RJ

Terças-feiras de 13h30 às 17h
Quintas-feiras de 8h30 às 12h

Os interessados deverão agendar horário pelo tel.: (21) 2505-1850

Receita Federal

A modernização bate à porta

Novidades no tocante ao atendimento ao contribuinte foram apresentadas durante a Parceria das Entidades Congraçadas com a Receita Federal do Brasil.

A Coordenação Geral de Atendimento e Educação Fiscal (COAEF) da Receita Federal do Brasil apresentou novidades na área de Serviço de Atendimento ao Contribuinte na Parceria das Entidades Congraçadas com a Receita Federal do Brasil, realizado no dia 10 de junho. O evento ocorreu no prédio do Ministério da Fazenda, Centro do Rio, e contou com a presença do presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, juntamente com a nova superintendente da entidade, Cândida Machado.

O presidente do Sescon ressaltou a importância da reunião: "Gostaria de parabenizar a Receita pelas melhorias realizadas. Participamos há mais de três anos do Encontro de Entidades Congraçadas e temos a real certeza das melhorias no órgão, que tem atendido às solicitações do Sescon-RJ. Aproveito para sugerir a realização de reuniões como esta em cidades do interior, pois muitas vezes os empresários contábeis dessas regiões se sentem abandonados, como no caso das questões relativas ao ICMS. O Sescon se prontifica a comparecer a essas reuniões", afirmou o Lindberger.

A Coordenadora Geral do COAEF, Maria Helena Cotta, apresentou o projeto de reestruturação do atendimento na Receita. As melhorias já implementadas visam a facilitar a vida do contribuinte, na medida em que promovem a simplificação de procedimentos, o incremento do atendimento à distância e o aprimoramento da comunicação interna e externa da Receita, entre outros melhoramentos.

> *"Participamos há mais de três anos do Encontro de Entidades Congraçadas e temos a real certeza das melhorias no órgão, que tem atendido às solicitações do Sescon-RJ. Aproveito para sugerir a realização de reuniões como esta em cidades do interior".*
>
> *Lindberger Augusto da Luz*

Os serviços via internet estão no cerne das modificações: o site da Receita passa a centralizar de forma mais clara e eficiente as informações, oferecendo novos serviços — como a pesquisa de situação fiscal por código de acesso e

O Sescon-RJ marcou presença na sede do Ministério da Fazenda, no Rio.

O Sescon-RJ informa que a Ouvidoria do CRC-RJ atende toda quarta-feira, no horário de 16h30 às 18h, no 7º andar da Sede do Conselho Endereço: Rua Primeiro de Março, 33 - Tel.: (21) 2216-9602

o envio de saldo de restituição do IR por SMS. Uma novidade para os contabilistas é o Cartão de Procuração, que permite ao profissional utilizar apenas um cartão para todos os seus clientes.

O acesso via internet do IRPF traz novos *links*, que permitem ao usuário resolver suas pendências no próprio site, inclusive com possibilidade de agendamento de débito em conta-corrente. As mudanças também buscam reduzir o atendimento presencial na Receita. Os dados até agora são positivos: desde a implantação do serviço, em 16 de março, foram gerados em média vinte mil códigos de acesso *online* por dia, frente a doze mil atendimentos presenciais. Em abril, duzentas e quatorze mil pessoas a menos optaram por este atendimento em relação a 2008.

"Quanto mais facilidades forem dadas ao contribuinte, mais e melhor ele vai cumprir seu papel", declara Maria Helena Cotta. Os procedimentos para Declaração e Informação Sobre Obra da Construção Civil (DISO) foram simplificados. Foram instituídos lotes multi-exercícios para restituição do Imposto de Renda, eliminando a chamada "malha de resíduo". A Coordenadora citou, ainda, o descongelamento da CND Previdenciária entre as melhorias empreendidas.

A Superintendente-Adjunta do COAEF, Denise Esteves, fez um apelo aos presentes: "É importante que as empresas e entidades divulguem, cada qual em seu âmbito, essas novidades a seus clientes". Após a exposição da equipe da Receita, Denise passou a palavra aos presentes.

O evento teve a participação de representantes do CRC-RJ; da Associação dos Contabilistas de Petrópolis; do Sindiscont-Rio; da Federação dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia; da Firjan; das Secretarias Estadual e Municipal de Fazenda e da Caixa Econômica Federal. Todos os participantes elogiaram as mudanças implementadas. ■

Lindberger fala durante o evento.

Contratos de trabalho por prazo determinado

Marcelo Duarte dos Santos

O contrato de trabalho por prazo determinado foi instituído pela Lei 9.601/1998, regulamentado pelo Decreto 2.490/1998. Mas o que é um contrato por prazo determinado? É o contrato de trabalho que tem datas de início e término antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador.

Quais as principais diferenças entre um contrato por prazo determinado já previsto na CLT e um contrato por prazo determinado da nova Lei?

O contrato por prazo determinado já previsto na CLT se refere às atividades temporárias ou transitórias e ao contrato de experiência. A nova modalidade de contratação, criada pela Lei N.º9.601/98, depende sempre de previsão em convenção ou acordo coletivo e abrange qualquer atividade da empresa, devendo gerar, obrigatoriamente, aumento de postos de trabalho (vagas).

O trabalhador que for contratado pela nova modalidade tem Carteira de Trabalho assinada?

O tempo de serviço é contado para a aposentadoria? Sim, a Carteira de Trabalho é anotada normalmente contendo as datas de início e término do contrato, suas prorrogações e a referência à Lei n.º 9.601/98. O tempo de serviço é contado para a aposentadoria. Os demais direitos previdenciários são garantidos.

Qual o prazo máximo deste novo contrato? Dentro deste prazo ele pode ser prorrogado?

O prazo máximo é de dois anos; e ele pode, sim, ser prorrogado quantas vezes as partes quiserem, desde que não ultrapasse o limite de 2 anos. A prorrogação é a dilatação do prazo de duração do contrato, sem nenhuma interrupção dentro de sua vigência. O contrato de trabalho por prazo determinado (Lei n.º 9.601/98) é o mesmo, mas as partes podem ir estendendo a sua duração, desde que não ultrapasse o limite de 2 anos.

O que acontece se o prazo for prorrogado além dos 2 anos? Ou se, então, logo após o prazo máximo de 2 anos, e antes do período de 6 meses de carência, o trabalhador for contratado novamente?

O contrato se transforma, automaticamente, em contrato por prazo indeterminado. Se o empregador quiser contratar novamente o mesmo trabalhador, cujo contrato por prazo determinado encerrou-se no limite máximo de 2 anos, terá que aguardar o intervalo de 6 meses entre este e o novo contrato por prazo determinado. Para não ser obrigado a esperar o prazo de 6 meses, o empregador poderá admitir o trabalhador através de um contrato por prazo indeterminado.

Vencendo o contrato de trabalho, quando a empresa poderá contratar o mesmo trabalhador novamente?

A empresa, após o término do contrato de trabalho por prazo determinado com base na Lei n.º 9.601/98, terá de aguardar o intervalo de 6 meses entre a data do término deste contrato e o novo, para contratar o mesmo trabalhador.

O empregador poderá demitir um empregado permanente (contratado por prazo indeterminado) e recontratá-lo imediatamente por prazo determinado para economizar encargos?

Não, por dois motivos: porque o objetivo maior da Lei n.º 9.601/98 é o de aumentar os postos de trabalho; e, também, porque o sucessor do empregado demitido teria de ser obrigatoriamente contratado por prazo indeterminado.

Pode um trabalhador contratado por prazo determinado ser em seguida contratado por prazo indeterminado no mesmo estabelecimento?

Sim. Se for do interesse das partes, não há nenhum impedimento para que o empregado passe a ser contratado posteriormente no mesmo estabelecimento por prazo indeterminado.

O que acontece quando o empregador ou o empregado resolvem rescindir o contrato antes do prazo final?

Nesses casos, as convenções ou acordos coletivos é que estabelecerão as regras a serem seguidas pelas partes, inclusive fixando a indenização cabível.

Quando encerrado o contrato por prazo determinado criado pela Lei n.º 9.601/98, o empregado poderá sacar o FGTS e o seguro-desemprego?

Sim, ele vai poder sacar os valores correspondentes aos depósitos efetuados pela empresa no FGTS especificamente em relação a esse contrato por prazo determinado, conforme as normas e regras em vigor.

Ao final do período pré-fixado no contrato por prazo determinado, o trabalhador não tem direito a seguro-desemprego.

Marcelo Duarte dos Santos.
OAB/RJ -142.797

o Sescon-RJ disponibiliza diversos serviços para facilitar o dia-a-dia do empresário contábil

Infra-estrutura completa:
O empresário contábil conta com atendimento personalizado de qualidade. Inclusive com a locação do auditório e da sala de reunião para seus eventos de negócios.

PQN, PROAGES e Café com Palestra:
Com esses produtos, o empresário contábil tem à disposição os melhores meios para agregar informação e valor à sua empresa.

Parcerias estratégicas:
As empresas associadas obtêm vantagens exclusivas com diversas empresas em importantes ramos de atividade, com valores diferenciados.

Posto de certificação digital:
No Sescon-RJ, os associados e seus clientes podem efetuar, com preços diferenciados, sua Identificação Didital, que é o futuro da Contabilidade.

Comissão de Conciliação Prévia e Homologação:
Em parceria com o Seescerj, o empresário contábil pode contar com a estrutura para realizar a homologação de seus colaboradores.

Diretoria engajada:
As empresas associadas têm seus interesses defendidos por uma diretoria qualificada, atuante frente aos principais órgãos governamentais e outras entidades.

Assessoria jurídica:
Em plantões diários, das 15h30 às 17h30, o empresário contábil pode tirar suas dúvidas com relação a ações judiciais coletivas e demais consultas, restritas à legislação sindical trabalhista.

Cursos e seminários:
O Sescon-RJ tem fechado diversas parcerias com outras entidades e empresas, para oferecer ao associado acesso às últimas informações, facilitando assim as rotinas da empresa contábil.

Junta Comercial
Os associados podem ser atendidos pelo representante do Sescon-RJ na JUCERJA, na sede do sindicato, todas as quartas-feiras, das 14h30 às 15h30, com agendamento prévio.

Parceria entre o SESCON-RJ e o RCPJ
Associado do Sescon-RJ pode pagar ao Registro Civil das Pessoas Jurídicas — RCPJ com cheque, desde que carimbado com a matrícula de Associado do Sescon-RJ no verso. Neste caso, o cheque é recebido como dinheiro.

Atendimento ao associado:
Tel.: (21) 2233-8899 / 2233-8868
www.sescon-rj.org.br